

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



PROVAB

PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DO
PROFISSIONAL DA ATENÇÃO BÁSICA

Módulo
Eventos Agudos em
Saúde Bucal

Dor de origem endodôntica

Anexo A

FLORIANÓPOLIS
UFSC
2014

ANEXO A

Ao longo deste material, você obteve informações a respeito da pulpite sintomática e da pericementite apical traumática, e viu que muitas vezes é necessário o uso de medicamentos sistêmicos. Estes podem ser basicamente analgésicos – ou seja, que atuam sobre a dor – ou aqueles capazes de atuar sobre o processo inflamatório, onde a dor também está presente.

Aqui você encontrará associações de analgésicos, que são interessantes para os casos de dor intensa. Portanto, a seguir, apresentamos uma série de opções para a prescrição as quais você pode escolher, pois todas são indicadas. Além disso, ao final deste Anexo, você encontrará um protocolo que também poderá ser aplicado caso você tenha dificuldades na escolha do agente terapêutico.

Lembre-se sempre que nenhum dos medicamentos listados soluciona todos os casos, havendo, em algumas situações, a necessidade de troca ou ajuste de dose.

a) Derivados do paraminofenol ou acetaminofeno

Os derivados do paraminofenol ou acetaminofeno apresentam atividade basicamente analgésica. Observe a prescrição medicamentosa para usuários adultos:

Quadro 1 – Medicamentos com base em derivados do paraminofenol ou acetaminofeno

MEDICAMENTOS COM BASE EM DERIVADOS DO PARAMINOFENOL OU ACETAMINOFENO
DOSAGEM E ADMINISTRAÇÃO
Comprimidos de 500mg. Administrar por via oral 1 comprimido de 4 em 4 horas ou de 6 em 6 horas.
Comprimidos de 750mg. Administrar por via oral 1 comprimido de 4 em 4 horas ou de 6 em 6 horas.
Em gotas, 500mg, 650mg ou 750mg. Administrar 55 gotas a cada 6 horas.

Observação: a concentração padrão do paracetamol é 500mg. A dose deve ser ajustada de acordo com a sintomatologia e a dose máxima recomendada para o medicamento.

b) Derivados da pirazolona (atividade basicamente analgésica)

Os derivados da pirazolona apresentam atividade basicamente analgésica. Observe a prescrição medicamentosa para usuários adultos:

Quadro 2 – Medicamentos com base em derivados da pirazolona

MEDICAMENTOS COM BASE EM DERIVADOS DA PIRAZOLONA
DOSAGEM E ADMINISTRAÇÃO
Comprimidos de 500mg. Administrar 1 comprimido por via oral a cada 4 horas.

Observação: a concentração padrão da dipirona é 500mg. A dose deve ser ajustada de acordo com a sintomatologia e a dose máxima recomendada para o medicamento.

c) Associações de analgésicos

Aqui temos outra opção terapêutica importante para os casos em que o paracetamol ou a dipirona não controlam a dor. A prescrição deve ser feita em receituário de controle especial (duplo carbado). Observe agora a prescrição medicamentosa para usuários adultos:

Quadro 3 - Medicamentos com base em associações de analgésicos

MEDICAMENTOS COM BASE EM ASSOCIAÇÕES DE ANALGÉSICOS	
MEDICAMENTO	DOSAGEM E ADMINISTRAÇÃO
Propoxieno 50mg + ácido acetil-salicílico 325mg	Cápsulas de 50mg. Administrar 1 cápsula por via oral de 4 em 4 horas.
Paracetamol 750mg + codeína 30mg*	Comprimidos de 30mg. Administrar 1 comprimido por via oral a cada 4 horas.
Analgésico opioide [agonista μ]	Comprimidos de 50mg ou 100mg. Administrar 1 comprimido por via oral a cada 8 horas.
	Em gotas, 50mg/mL. Administrar, por via oral, 20 gotas diluídas em água a cada 8 horas (máximo de 400mg/dia).
	Injetável, 50mg/mL ou 100mg/mL. Administrar 1 ampola, por via intramuscular ou intravenosa, de 8 em 8 horas (máximo de 400mg/dia).
Cloridrato de tramadol [agonista μ]	Cápsulas de 50mg. Administrar 1 cápsula por via oral a cada 8 horas (dose máxima 400mg/dia).
	Em gotas, 100mg. Administrar 15 (0,5mL) ou 30 (1mL) gotas a cada 6 ou 8 horas.
Codeína 50mg + diclofenaco sódico 50mg	Comprimidos de 50mg. Administrar 1 comprimido por via oral de 8 em 8 horas.
* Somente paracetamol e codeína constam na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais - RENAME, do Ministério da Saúde.	

d) Medicamentos analgésicos com ação anti-inflamatória

Abaixo temos outras possibilidades terapêuticas, agora com medicamentos que apresentam ação significativa sobre o processo inflamatório. Lembre-se sempre que esses medicamentos também são analgésicos e que, portanto, não há necessidade de associá-los com dipirona ou paracetamol. Observe a prescrição medicamentosa para usuários adultos:

Quadro 4 - Medicamentos com ação analgésica e anti-inflamatória

MEDICAMENTOS COM AÇÃO ANALGÉSICA E ANTI-INFLAMATÓRIA	
MEDICAMENTO	DOSAGEM E ADMINISTRAÇÃO
Diclofenaco potássico	Drágeas de 50mg ou comprimidos de 50mg. Administrar 1 drágea ou comprimido por via oral de 6 em 6 horas ou de 8 em 8 horas.
	Injetável, ampola de 75mg/3mL. Administrar 1 ampola ao dia por via intramuscular durante 2 dias.
Diclofenaco com colestiramina	Cápsulas de 70mg de liberação prolongada. Administrar 1 cápsula ao dia por via oral.
Naproxeno sódico	Comprimidos de 250mg, 275mg, 500mg ou 550mg (concentração ajustada de acordo com a sintomatologia e a dose máxima recomendada). Administrar 1 comprimido por via oral de 12 em 12 horas.
	Comprimidos de 275mg ou 550mg. Administrar 1 comprimido por via oral de 12 em 12 horas.
Ibuprofeno*	Comprimidos de 200mg, 300mg, 400mg ou 600mg. Administrar 1 comprimido por via oral de 6 em 6, 8 em 8 ou 12 em 12 horas.
	Comprimidos de 400mg, cápsulas de liberação prolongada; drágeas de 200mg. Administrar 1 comprimido por via oral de 12 em 12 horas.
	Comprimidos de 200mg revestidos. Administrar 1 comprimido por via oral a cada 12 horas.
Benzidamina	Drágeas de 50mg. Administrar 1 drágea por via oral a cada 6 ou 8 horas.
Ácido mefenâmico	Comprimidos de 500mg. Administrar 1 comprimido por via oral de 8 em 8 horas.
	Comprimidos de 50mg. Administrar 1 comprimido por via oral de 6 em 6 ou de 8 em 8 horas.
	Injetável, ampola de 75mg.
Diclofenaco sódico	Injetável, ampola de 75mg. Administrar, por via intramuscular, 1 ampola ao dia por, no máximo, 2 dias.
	Comprimidos de 100mg de liberação prolongada. Administrar por via oral 1 comprimido ao dia.
Piroxicam	Cápsulas de 20mg ou comprimido sublingual de 20mg. Administrar por via oral 1 cápsula ao dia.
	Comprimidos de 20mg. Administrar por via oral 1 comprimido ao dia.
	Injetável, 20mg/mL. Administrar 1 ampola ao dia por via intramuscular.
Nimesulide	Comprimidos de 100mg. Administrar 1 comprimido por via oral a cada 12 horas.
Aceclofenaco	Comprimidos de 100mg. Administrar 1 comprimido por via oral a cada 12 horas.

Meloxicam	Comprimidos de 7,5mg ou 15mg. Administrar 1 comprimido de 7,5mg por via oral de 12 em 12 horas; ou 1 comprimido de 15mg a cada 24 horas.
	Injetável (solução), ampolas de 15mg (1,5 mL). Administrar 1 ampola ao dia por via intramuscular.
Celecoxib	Cápsulas de 200mg. Administrar 1 cápsula por via oral de 12 em 12 horas.
Arcóxia	Comprimidos de 90mg. Administrar 1 comprimido por via oral a cada 24 horas.
Cetoprofeno	Cápsulas de 50mg; comprimidos de desintegração entérica de 100mg; comprimidos de desintegração lenta de 200mg. Administrar 1 cápsula ou 1 comprimido por via oral a cada 8 horas.
Tenoxicam	Comprimidos de 20mg; granulados de 20mg. Administrar 1 comprimido a cada 24 horas.
	Injetável, 20mg (2mL). Administrar 1 ampola ao dia por via intramuscular.
Fenoprofeno	Cápsulas de 200mg. Administrar 1 cápsula a cada 6 horas.
Cetorolaco de trometamina	Comprimidos de 10mg. Administrar 1 comprimido por via sublingual a cada 6 ou 8 horas.
* Somente ibuprofeno consta na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais - Rename, do Ministério da Saúde.	

Observação: os medicamentos com atividade analgésica – que atuam, principalmente, sobre a dor –, assim como as associações de analgésicos, devem ser prescritos por período de 24 horas, mas você pode diminuir ou aumentar o tempo de uso em função da necessidade. Por outro lado, aqueles com atividade sobre o processo inflamatório – você viu que são vários – devem ser prescritos em média por 3 dias.

Observe ainda que, dentre tantos medicamentos anti-inflamatórios, existem alguns que são seletivos para ciclooxigenase 2 – como, por exemplo, nimesulida, aceclofenaco, meloxicam – e outros que são altamente seletivos para ciclooxigenase 2 – como celecoxib e etoricoxib. Estes irritam menos a mucosa gástrica e, portanto, podem ser prescritos para usuários com enfermidade gástrica.

Observe, a seguir, alguns protocolos que poderão ser aplicados caso você tenha dificuldades na escolha do agente terapêutico.

Observe, a seguir, alguns protocolos que poderão ser aplicados caso você tenha dificuldades na escolha do agente terapêutico.

Protocolo – Tratamento da Pulpite Sintomática

a) Anestesia local: podemos usar qualquer solução anestésica local com qualquer vasoconstritor. A adequação poderá ser feita em função do procedimento, mas, também, como visto anteriormente, de acordo com as condições sistêmicas do usuário.

b) Procedimentos endodônticos.

c) Medicação pós-operatória:

- Dipirona sódica: comprimidos de 500mg ou solução de 500mg/mL. Dose e posologia: 1 comprimido por via oral a cada 4 horas; ou 25 a 35 gotas a cada 4 horas, por mais ou menos 24 horas após o atendimento; ou
- Paracetamol: comprimidos de 750mg. Dose e posologia: 1 comprimido a cada 6 horas por mais ou menos 24 horas após o atendimento; ou
- Nimesulida: comprimidos de 100mg. Dose e posologia: 1 comprimido a cada 12 horas por 3 dias após o atendimento.

Observação:

1. Observe que, neste caso, o curativo de demora a ser usado tem propriedades analgésicas e anti-inflamatórias, o que pode dispensar o uso do último e, algumas vezes, dispensa o uso de qualquer medicação pós-operatória.
2. Nas pulpites o atendimento é emergencial, o que dificulta a prescrição antecipada de algum medicamento.

Protocolo – Pericementite Apical Traumática

a) Anestesia local: quando necessária, podemos usar qualquer solução anestésica local com qualquer vasoconstritor. A adequação poderá ser feita em função do procedimento, mas, também, como visto anteriormente, de acordo com as condições sistêmicas do usuário.

b) Ajuste oclusal.

c) Medicação pós-operatória:

- Dipirona sódica: comprimidos de 500mg ou solução de 500mg/mL. Dose e posologia: 1 comprimido por via oral a cada 4 horas; ou 25 a 35 gotas a cada 4 horas, por mais ou menos 24 horas após o atendimento; ou
- Paracetamol: comprimidos de 750mg. Dose e posologia: 1 comprimido a cada 6 horas, por mais ou menos 24 horas após o atendimento; ou
- Nimesulida: comprimidos de 100mg. Dose e posologia: 1 comprimido a cada 12 horas por 3 dias após o atendimento.